

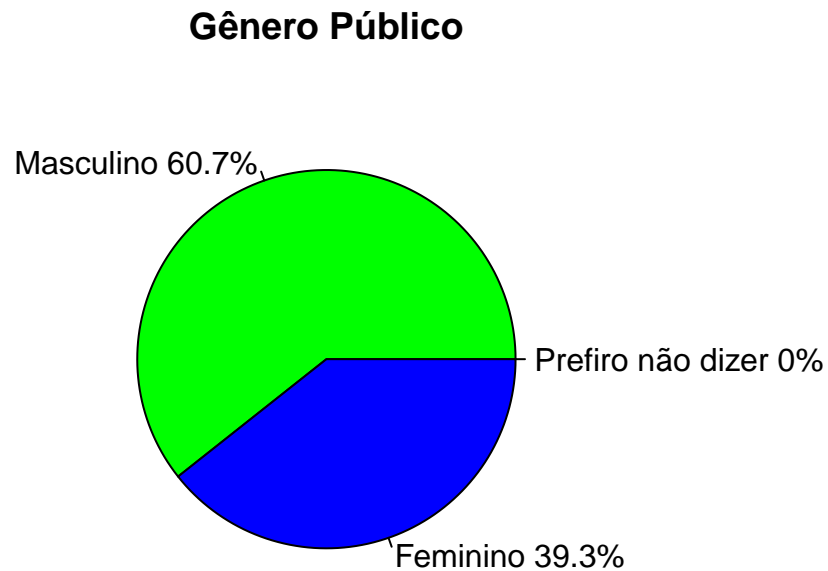
Análise dados censitários

Grupo 4 - Eloisa, Isabele, Juliana, Letícia, Mariana

26 de novembro de 2018

Análise de gênero

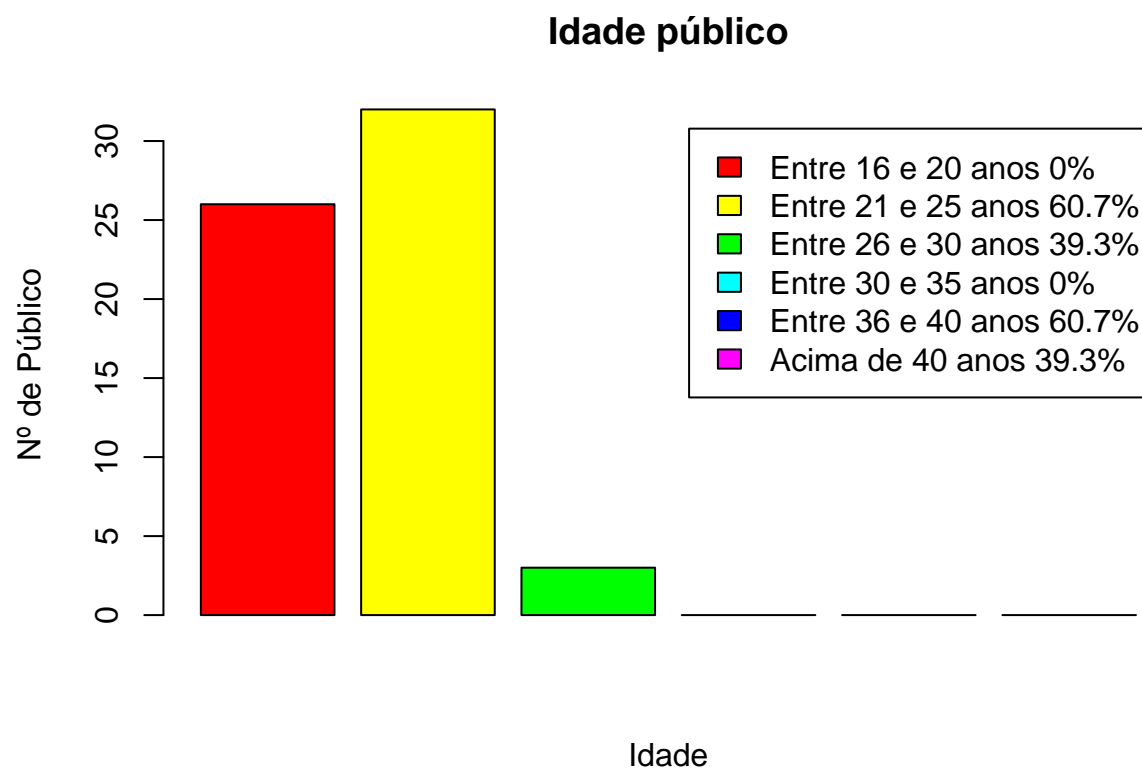
O gráfico abaixo representa a distribuição de gênero do público participante da pesquisa.



Como pode ser observado, a maioria dos respondentes da pesquisa são do gênero masculino, com 60,7%. A minoria feminina pode ser explicada por muitos fatores, mas iremos olhar do ponto de vista de se tratar de um curso de tecnologia. As razões para a representatividade feminina ser tão baixa estão fortemente relacionada com estereótipos. Ainda hoje, muitas meninas não são incentivadas a interagir com as máquinas/computadores e por isso, começam a se afastar de áreas relacionadas à computação ou exatas.

Análise de idade

O gráfico abaixo representa a distribuição de idade do público participante da pesquisa.

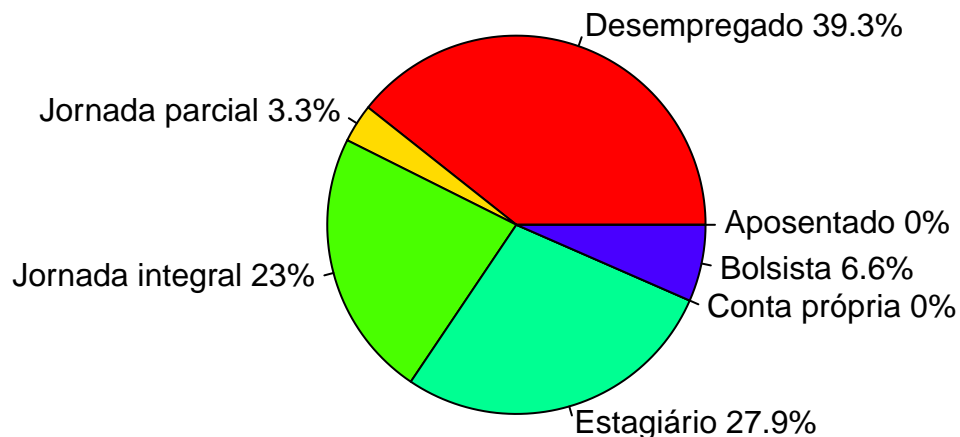


Como pode ser observado, a maioria dos participantes se enquadra nos jovens de 21 e 25 anos. Fator explicado pelo fato de que os alunos que cursam a disciplina e tiveram acesso ao questionário são do terceiro ou quarto ano do curso de Sistemas de Informação.

Análise de situação trabalhista atual

O gráfico abaixo representa a distribuição da situação trabalhista atual do público participante da pesquisa.

Situação Trabalhista Atual Público

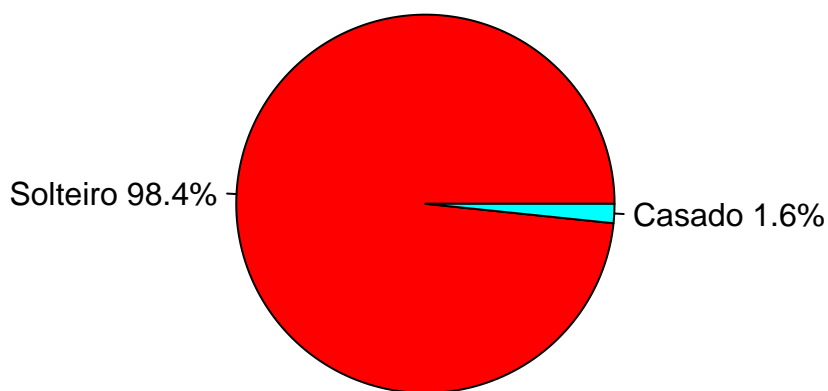


Como pode ser observado, a maioria dos participantes se encontra em situação trabalhista de desempregado, estagiário ou jornada integral. Esse fator pode ser explicado pela pouca experiência e pelo tempo disponível dos discentes quando ainda estão na faculdade. Muitos cargos exigem alguma experiência prévia na área de atuação ou uma quantidade de horas por semana que os universitários tem de conciliar com as aulas, fazendo com que os mesmos ou não consigam as vagas por não ter experiência comprovada ou que procurem por estágios com uma menor quantidade de horas exigida.

Análise de estado civil

O gráfico abaixo representa o estado civil do público participante da pesquisa.

Situação Trabalhista Atual Público



Como pode ser observado, 98.4% dos participantes tem estado civil de Solteiro(a). Esse fator pode ser explicado pelo fato de que, como já foi analisado anteriormente, a maioria deles se encaixa no perfil de jovens entre 21 e 25 anos, grupo dos Millennials. A geração Y não pensa mais em se casar e ter filhos “tão cedo”. Podemos atribuir essa mudança ao planejamento familiar e à consolidação da mulher no mercado de trabalho, adiando casamentos e a chegada de filhos em busca de suas ambições profissionais.